

Comportamento Agressivo entre Pares e Habilidades Sociais em Crianças

Carolina Luísa Beckenkamp¹, Silvia Helena Koller²

¹ Estudante de graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professora do Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

O comportamento agressivo pode ser definido como todo ato praticado com a intenção de causar danos a outros indivíduos ou grupos (Coie & Dodge, 1998). A literatura aponta as habilidades sociais como importantes fatores de proteção para a redução dos conflitos na interação entre pares (Bandeira, Rocha, Souza, Del Prette, & Del Prette, 2006). As habilidades sociais referem-se aos comportamentos apresentados pelo indivíduo em situações interpessoais, aumentando a probabilidade de produzirem resultados positivos e de reduzirem os problemas de comportamento (Del Prette & Del Prette, 1999). Dentre as habilidades sociais importantes na infância destacam-se responsabilidade, empatia, assertividade, autocontrole, evitação de problemas e expressão de sentimentos positivos.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo examinar possíveis relações do repertório de habilidades sociais na infância com a manifestação de comportamentos agressivos entre pares e com as reações das crianças frente às agressões dos pares. Também visou comparar as medidas de comportamentos agressivos entre pares e de habilidades sociais entre os sexos das crianças.

MÉTODO

- **DELINEAMENTO:** Pesquisa descritiva, transversal e de abordagem quantitativa.
- **PARTICIPANTES:** Participaram do estudo 299 crianças (176 meninas), matriculadas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental de quatro escolas de Porto Alegre, sendo uma privada. As idades das crianças variaram entre 8 e 13 anos ($M=9,97$; $DP=1,129$).
- **INSTRUMENTOS:** Os instrumentos utilizados foram o Q-CARP (Questionário de Comportamentos Agressivos entre Pares) e a subescala de habilidades sociais do SSRS-BR (Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais) na versão de autorrelato. Foram consideradas as duas subescalas do Q-CARP: Escala de Comportamentos Agressivos (ECA), que avalia a frequência de comportamentos agressivos físicos e verbais das crianças, e Escala de Reação à Agressão (ERA), que avalia as reações das crianças frente às agressões dos pares (reação agressiva, busca de apoio e reação internalizante).
- **PROCEDIMENTOS ÉTICOS E DE COLETA:** A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Pesquisa e Ética em Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram assegurados todos os aspectos éticos referentes a pesquisas envolvendo seres humanos. Os participantes, bem como seus responsáveis, receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo informados sobre os procedimentos do estudo e o direito de o participante negar ou interromper a participação na pesquisa a qualquer momento. Foram asseguradas a privacidade e a confidencialidade das respostas.
- **ANÁLISE DE DADOS:** Foram realizadas análises de correlação de Pearson para avaliar a associação entre as médias dos participantes no Q-CARP e no SSRS-BR. Além disso, foram feitos testes t de Student a fim de investigar possíveis diferenças entre meninos e meninas com relação às médias nas escalas de comportamento agressivo entre pares e habilidades sociais.

RESULTADOS

Foram identificadas correlações negativas e significativas ($p<0,01$) das habilidades sociais com comportamentos agressivos entre pares ($r=0,29$) e com reações agressivas frente às agressões dos pares ($r=0,27$). Constataram-se também correlações positivas significativas entre habilidades sociais e reação de busca de apoio diante das agressões dos pares ($r=0,26$). Em relação ao sexo, percebeu-se que os meninos manifestaram mais comportamentos agressivos do que meninas [$t(297)=3,07$; $p<0,01$], e também mais reações agressivas [$t(297)=2,85$; $p<0,01$]. As meninas, por sua vez, apresentaram mais reações internalizadas do que os meninos [$t(297)=-3,15$; $p<0,01$]. Não houve diferenças significativas em relação ao fator busca de apoio entre os sexos nessa amostra [$t(297)=-0,78$; $p<0,43$], nem no repertório de habilidades sociais [$t(297)=-1,06$; $p<0,29$] (Tabela 1).

Tabela 1. Médias das crianças nas subescalas do Q-CARP e no SSRS-BR

	Meninos		Meninas	
	M	DP	M	DP
ECA	8,97	3,19	7,86	3,00
ERA – Reação agressiva	10,54	4,48	9,15	3,63
ERA – Busca de apoio	8,73	2,92	9,00	2,80
ERA – Reação internalizante	5,57	2,65	6,50	2,32
SSRS-BR - Habilidades Sociais	45,85	8,54	46,96	9,02

DISCUSSÃO

Observou-se que há relação das habilidades sociais com os comportamentos agressivos entre pares e com as reações agressivas e de busca de apoio frente às agressões dos pares. Concluiu-se também que os meninos manifestaram mais comportamentos agressivos entre pares do que meninas. Além disso, as reações das meninas diante das agressões dos pares foram mais do tipo internalizada do que as dos meninos, que tiveram mais reações agressivas. Percebeu-se ainda que não houve diferenças no repertório de habilidades sociais entre meninos e meninas. Os dados obtidos corroboraram as informações observadas na literatura, ressaltando que as habilidades sociais podem ser fatores de proteção para o desenvolvimento de comportamentos agressivos entre pares na infância. Dessa forma, compreende-se a necessidade de investir no desenvolvimento do repertório de habilidades sociais das crianças, de forma a reduzir os prejuízos decorrentes dos comportamentos agressivos praticados entre elas no contexto escolar. O estudo indica também a importância de atentar às diferenças entre os sexos na reação diante da agressão dos pares, de forma a enfatizar aspectos diferentes ao trabalhar esses comportamentos reativos com meninos e meninas.

REFERÊNCIAS

- Bandeira, M., Rocha, S. S., Souza, T. M. P., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2006). Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: Características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. *Estudos de Psicologia*, 11, 199-208.
- Coie, J. D., & Dodge, K. A. (1998). Aggression and antisocial behavior. In W. Damon & N. Eisenberg (Eds.), *Handbook of child psychology: Vol. 3. Social, emotional, and personality development* (pp. 779-862). Toronto: Wiley.
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (1999). *Psicologia das habilidades sociais: Terapia e educação*. Petrópolis: Vozes.



MODALIDADE
DE BOLSA

VOLUNTÁRIO